

# MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA - 2012

## **COORDENAÇÃO:**

Dr.<sup>a</sup> Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro (claudia.osorio@ensp.fiocruz.br)

Dr.<sup>a</sup> Mônica Siqueira Malta (malta@ensp.fiocruz.br)

**(Errata referente à descrição da subárea Saneamento Ambiental)**

## **OBJETIVOS DO CURSO**

O curso de Mestrado em Saúde Pública, da área de Saúde Coletiva, é credenciado pelo Conselho Federal de Educação. O curso é destinado à preparação de profissionais de alto nível para a docência, a pesquisa e a gestão. Os cursos são orientados por linhas de pesquisa e áreas temáticas, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

### **Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis (06 vagas)**

**Coordenadora:** Joseli Maria da Rocha Nogueira (joseli@ensp.fiocruz.br)

A subárea tem como propósito analisar a história das doenças, aspectos da biologia evolutiva, origem dos agravos infecciosos e suas transformações contemporâneas, considerando suas implicações para o estudo da saúde pública. Serão abordados, de forma transdisciplinar, os fatores bióticos e abióticos determinantes da ocorrência de doenças transmissíveis em ambientes naturais e modificados, considerando também as mudanças climáticas e fatores associados à evolução no processo das doenças. Os objetivos específicos abrangem a consolidação dos conceitos de doença, evolução, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia. Além disso, serão desenvolvidos a prática em análise de dados secundários e o levantamento de dados primários por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os Grupos de Pesquisa nos quais estão inseridos os pesquisadores e que constituem referências para a formação específica dos pós-graduandos são os seguintes: (a) Vigilância de Base Laboratorial de Doenças Infecciosas; (b) Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde; e (c) Paleoparasitologia e Paleoepidemiologia.

### **Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (14 vagas)**

**Coordenadora:** Sheyla Maria Lemos Lima (slemos@ensp.fiocruz.br)

Objetiva a formação de profissionais capazes de analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde, em seus diferentes níveis de organização; desenhar e implementar estratégias de intervenção; e atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: (a) Papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na

proteção social em saúde; (b) Análise de políticas de saúde (formulação, implementação e avaliação de políticas públicas); relações federativas e entre os Poderes e sua interface com a saúde; descentralização e regionalização em saúde (c) Economia do setor público e financiamento do sistema de saúde; Federalismo fiscal; Sistemas de transferências e alocação de recursos; Avaliação Econômica de Sistemas e Serviços de Saúde; (d) Planejamento, programação regional, gestão e arranjos contratuais/contratualização em sistemas e serviços de saúde; dinâmica das organizações de saúde; paradigma comunicativo; métodos de planejamento estratégico e construção de cenários; subjetividade e gestão: liderança, trabalho gerencial e produção do cuidado; organizações como sistema linguístico; (e) Complexo industrial, política e gestão da ciência, tecnologia e inovação em saúde; (f) Avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; estudos de utilização, qualidade e custos de serviços e tecnologias; avaliação em atenção primária à saúde; (g) Promoção da saúde: debate sobre os determinantes sociais, culturais políticos e econômicos em saúde; estratégias intersetoriais, de participação comunitária e de desenvolvimento local; (h) Saúde mental; (i) Vigilância sanitária: políticas e regulação sanitária; planejamento, gestão e avaliação de ações, serviços, tecnologias e programas; (j) Análise da profissão, trabalho e formação em saúde; Mercado de Trabalho em Saúde, Perfis Profissionais, Regulação e Negociação do Trabalho, Mercosul, Migrações e Regiões de Fronteira , Gestão do Trabalho no SUS e Indicadores e Informações sobre Mercado de Trabalho em Saúde; (k) Integralidade do cuidado: práticas e políticas nos campos da urgência e atenção básica; (l) O segmento de saúde suplementar; (m) Arranjos público-privados no sistema de saúde; (n) Análise de políticas e sistemas de saúde em perspectiva comparada.

### **Políticas Públicas e Saúde**

**Coordenador:** Nilson do Rosário Costa (nilson@ensp.fiocruz.br)

A subárea não abrirá vagas para este processo seletivo.

### **Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social**

**Coordenadora:** Marly Cruz (marly@ensp.fiocruz.br)

A subárea não abrirá vagas para este processo seletivo.

### **Saneamento Ambiental (09 vagas)**

**Coordenadora:** Débora Cynamon Kligerman (kliger@ensp.fiocruz.br)

A subárea Saneamento Ambiental tem como objeto o estudo das situações que afetam o ambiente, a saúde do homem e dos ecossistemas. Atua nas dimensões sociotécnicas, políticas, econômicas e institucionais e visa

contribuir para a promoção de ambientes saudáveis, a redução de riscos ambientais e a mitigação de seus impactos na saúde. Tem como métodos a avaliação, o gerenciamento e a comunicação de riscos potenciais. Parte do pressuposto que os atuais modelos hegemônicos de desenvolvimento resultam em quadros de desigualdade e vulnerabilidade socioambiental e sanitária. Analisa o contexto das mudanças ambientais locais, regionais e globais que podem influenciar o processo saúde-doença.

O Projeto Acadêmico-Pedagógico propicia a reflexão e resulta na produção de conhecimento científico e tecnológico e tem como proposta a formação profissional voltada para ensino, pesquisa e serviço, utilizando abordagens e técnicas transdisciplinares, compartilhando triangulações metodológicas de abordagens quali e quantitativas oriundas de diferentes áreas de conhecimento e eixos epistemológicos que reflitam o campo da saúde ambiental. As linhas de pesquisa às quais os docentes da subárea estão vinculados são: Vigilância em Saúde Ambiental, Gestão em Saúde Ambiental e Promoção de Ambientes Saudáveis.

#### **Saúde e Sociedade (05 vagas)**

**Coordenador:** Carlos Otávio Fiúza Moreira (otavio@ensp.fiocruz.br)

A subárea tem como objetivo geral a formação de docentes e pesquisadores para realizar análise e avaliação de práticas, representações e políticas de Saúde, através: da introdução de conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da Saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; da apresentação de métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; do desenvolvimento de pesquisas em Saúde Coletiva, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais e tendo como referência as seguintes linhas temáticas: (a) Desigualdades Sociais e Saúde, especialmente nos campos temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrôpoles e de Pobreza, Desigualdades Sociais e Iniquidades em Saúde e suas interfaces com a questão da cidadania, epidemia de HIV/AIDS, demais infecções sexualmente transmissíveis e uso de substâncias ilícitas; (b) Promoção da Saúde, Gestão e Avaliação de Programas Intersetoriais, a perspectiva das políticas públicas saudáveis, das estratégias intersetoriais e de participação comunitária, dos programas e ações de inclusão social e de desenvolvimento local; habitação e saúde; saneamento e saúde ambiental; gestão ambiental e saúde; (c) Ética Aplicada e Bioética, especialmente nos campos temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a Incorporação de Novas Tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética Clínica, Formação Moral e Ética e o Ensino Superior, Bioética e o Idoso, Bioética e a Ética Profissional, e Bioética e Questões de Gênero; (d) Educação e Trabalho, especialmente nos campos temáticos de Avaliação do Ensino e Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde; (e) Informação, gestão governamental e sociedade, especialmente nos campos temáticos que abordam as relações entre governo, ciência e sociedade na gestão pública contemporânea e

analisam as tecnologias de informação e comunicação na produção de políticas públicas, com foco no processo de tomada de decisão em saúde; (f) Estudo dos conceitos de saúde e doença, na perspectiva da sua construção histórica e cultural e relacionados com compreensões sobre individualidade e corporeidade. A seleção dos candidatos para a subárea depende da disponibilidade de orientadores para as linhas temáticas específicas, mesmo para reclassificações.

#### **Saúde, Trabalho e Ambiente (07 vagas)**

**Coordenadora:** Simone Santos Silva Oliveira (simone@ensp.fiocruz.br)

A subárea Saúde, Trabalho e Ambiente propõe-se ao desenvolvimento de pesquisas sobre as relações entre a saúde, o trabalho e o ambiente, considerando que estas relações são condicionadas pelas configurações contemporâneas dos modos de produção e consumo de bens e serviços. As pesquisas devem estar voltadas para diagnóstico, análise e intervenção sobre problemas de saúde pública com ênfase na prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as ferramentas teórico-metodológicas utilizadas como as provenientes da clínica, epidemiologia, toxicologia, ciências humanas e sociais, ergonomia, cronobiologia, ergologia, psicodinâmica do trabalho, direito, ciências da comunicação e ambientais. Quanto aos objetos específicos dos projetos/dissertações, é imprescindível a vinculação com os temas de pesquisas dos orientadores vinculados à subárea, cujas descrições se encontram no site [www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br). (**link Inscrição > Saúde Pública ENSP**).

#### **Violência e Saúde (05 vagas)**

**Coordenadora:** Liana Wernersbach Pinto (lianawp@fiocruz.br)

Violência e seu impacto na saúde: Busca discutir o tema da violência na área da saúde pública e seus impactos sobre a saúde da população. Visa refletir sobre as teorias explicativas da violência e suas distintas tipologias e natureza, bem como aprofundar o foco em grupos específicos sob risco e particularmente vulneráveis. Também objetiva refletir sobre os distintos níveis da atenção à saúde desses grupos em situação de risco e vulnerabilidade (promoção, prevenção, assistência e reabilitação); e avaliar as ações e políticas dirigidas à temática da violência. Sua importância está respaldada na relevância do tema para a saúde pública e pelo leque de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca. A abordagem do tema pela subárea é feita através de metodologias quantitativas e qualitativas, requerendo uma perspectiva multidisciplinar. Um plano de estudo sobre o impacto da violência na saúde envolve: 1) diferentes grupos específicos e vulneráveis; 2) a complexa rede de tipos de violência que atingem à saúde; 3) as várias fases da prestação de serviços em saúde (promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação); 4) o

aprimoramento da atenção e da gestão em saúde para atender às vítimas de violência; e a avaliação das ações de prevenção e promoção. Os eixos temáticos são: (1) Teoria e epistemologia da violência; (2) Epidemiologia da violência; (3) Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência; (4) Modelos culturais de gênero e violência; (5) Políticas e práticas de prevenção e atenção à violência; (6) Saúde mental e violência; (7) Informação e comunicação sobre violência e saúde; (8) Avaliação de programas e projetos relacionados a boas práticas, experiências exitosas, implantação de propostas de atenção e prevenção; (9) Metodologias adequadas para estudos sobre violência e saúde.

## CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

## REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

## INSCRIÇÃO

De 01 a 20/08/2011.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)) link Inscrição > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser **impresso, assinado** e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento. **Os campos “Nome do Orientador” e “Ordem de Preferência” não devem ser preenchidos pelos candidatos ao Mestrado.**

- ✓ *Curriculum Vitae* atualizado, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)). Clicar em “Plataforma Lattes” e depois, abaixo do ícone Currículo Lattes, clicar em “Buscar”. Incluir o nome completo e clicar em “Buscar”.
- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública. **O campo destinado ao resumo do plano de**

**trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível no SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta em meio impresso.**

- ✓ Comprovante de pagamento. O pagamento referente ao processo seletivo inclui: (a) taxa de inscrição, no valor de R\$55,00 (cinquenta e cinco reais); (b) taxa referente à realização de prova de inglês, no valor de R\$100,00 (cem reais); (c) taxa referente à emissão de boleto bancário, no valor de R\$3,00 (três reais); e (d) taxa administrativa, a ser paga por candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em outras cidades que não o Rio de Janeiro, no valor de R\$70,00 (setenta reais). Em tais casos, o candidato deverá efetuar o pagamento até o dia da prova diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa na qual a mesma será aplicada. **Todos os candidatos deverão informar, por escrito, o local de sua escolha para a realização da prova de inglês (ver opção de cidades a seguir) na versão impressa do formulário de inscrição emitido pelo SIGA. Quando não houver indicação do local pretendido, os candidatos serão automaticamente alocados para realizar a prova no Rio de Janeiro. Eventuais mudanças quanto ao local de prova previamente escolhido serão aceitas até 12/09/2011.** Além do Rio de Janeiro, serão oferecidas provas, excepcionalmente, nas seguintes cidades: Belém (PA), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Juiz de Fora (MG), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Existem três possibilidades excludentes de valores a serem pagos pelos candidatos via boleto bancário:

1. taxa de inscrição + taxa referente à realização de prova de inglês;
2. somente taxa de inscrição (para candidatos isentos da realização de prova de inglês);
3. somente taxa referente à realização de prova de inglês (para candidatos isentos da taxa de inscrição). São considerados isentos de pagamento da taxa de inscrição servidores federais de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde, que deverão enviar, juntamente com os demais documentos exigidos na inscrição, fotocópia de contracheque recente identificando vínculo institucional e número de matrícula SIAPE.

O candidato deverá escolher uma das opções supracitadas após finalizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA. Após o pagamento do boleto, o candidato deverá enviar o original ou cópia do mesmo, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição na seleção pública. **Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento”.**

**Observações:**

1. Todos os campos do formulário eletrônico de inscrição são de preenchimento obrigatório.

2. Para que sua **inscrição** seja **homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. De **01/08 a 14/09/2011** será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.
3. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada. Caso haja qualquer atraso na conclusão do curso de graduação, protelando a colação de grau para além do período de matrícula no Mestrado, a aprovação do candidato será automaticamente anulada.

## **BIBLIOGRAFIA**

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita encontram-se disponíveis no site da Plataforma Siga ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)), link Inscrição.

## **SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS**

### **Primeira Etapa (Eliminatória)**

1. Prova de inglês (01/10/2011, das 9h às 12h), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (**nota mínima: 7 pontos**). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, **apresentarem cópia autenticada** do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 53-64, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para a Turma 2011 nos Programas de Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top, etc)**. Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (link Inscrição), no dia **21/09/2011**, a partir das 14h, para se informar a respeito do local de realização da prova de inglês; no dia **05/10/2011**, a partir das 14h, para obter o resultado da prova de inglês; e também no dia **06/10/2011**, a partir das 14h, para conhecer os locais de realização da prova escrita (**não serão fornecidas informações via telefone**).
2. Prova escrita (08/10/2011, das 9h às 13h), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas das subáreas de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

**Divulgação do resultado da primeira fase:** 27/10/2011 (a partir das 14h)

**Observações:**

1. Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
2. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula Oficial de Identidade, ou Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional (somente da Fiocruz), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto), ou Passaporte (no caso de estrangeiros residentes no Brasil).
3. Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no período de 03 a 07/11/2011.
4. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

**OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública (CPG-SP).**

**Segunda Etapa (Eliminatória)**

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos), a se realizar de 17 a 28/11/2011, e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

**Classificação**

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

**Divulgação do resultado final no SIGA:** 06/12/2011 (a partir das 14h)

**SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS**



O processo seletivo para alunos estrangeiros já foi realizado.

## **MATRÍCULA**

O período de matrícula será de **02 a 13/01/2012**. Os candidatos selecionados deverão enviar a documentação exigida, via Sedex, para o Serviço de Gestão Acadêmica. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ fotocópia autenticada e legível do diploma de graduação (frente e verso, na mesma folha). Candidatos com mais de uma graduação deverão apresentar um único diploma. Os candidatos que ainda não possuem Diploma de Graduação deverão apresentar declaração original de conclusão de curso, informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada. A data desta declaração não poderá ultrapassar o período de 02 anos anteriores à data de divulgação do presente documento. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no Diário Oficial da União. Contudo, a titulação do aluno no presente curso só será realizada mediante a apresentação do Diploma de Graduação;
- ✓ fotocópia autenticada e legível da Carteira de Identidade em que conste o campo Naturalidade (frente e verso);
- ✓ fotocópia autenticada e legível do CPF (frente e verso);
- ✓ duas fotografias 3x4 com data recente;
- ✓ fotocópia legível da Certidão de Casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação.

**Nota:** As fotocópias devem ser encaminhadas no padrão A4.

## **BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM**

O Programa de Mestrado em Saúde Pública dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Todos os alunos que receberem bolsa terão de assinar termo de compromisso com a Instituição, relacionando sua obrigação de devolver integralmente os valores recebidos em casos de: (a) não-finalização do curso; e (b) não-declaração de vínculos progressos impeditivos ao recebimento de bolsa de estudos.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

## **ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO**

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
Fundação Oswaldo Cruz  
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA  
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Térreo  
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil